

Retrospectiva 2007

FUP - Filiação "a CUT, CNQ e DIEESE

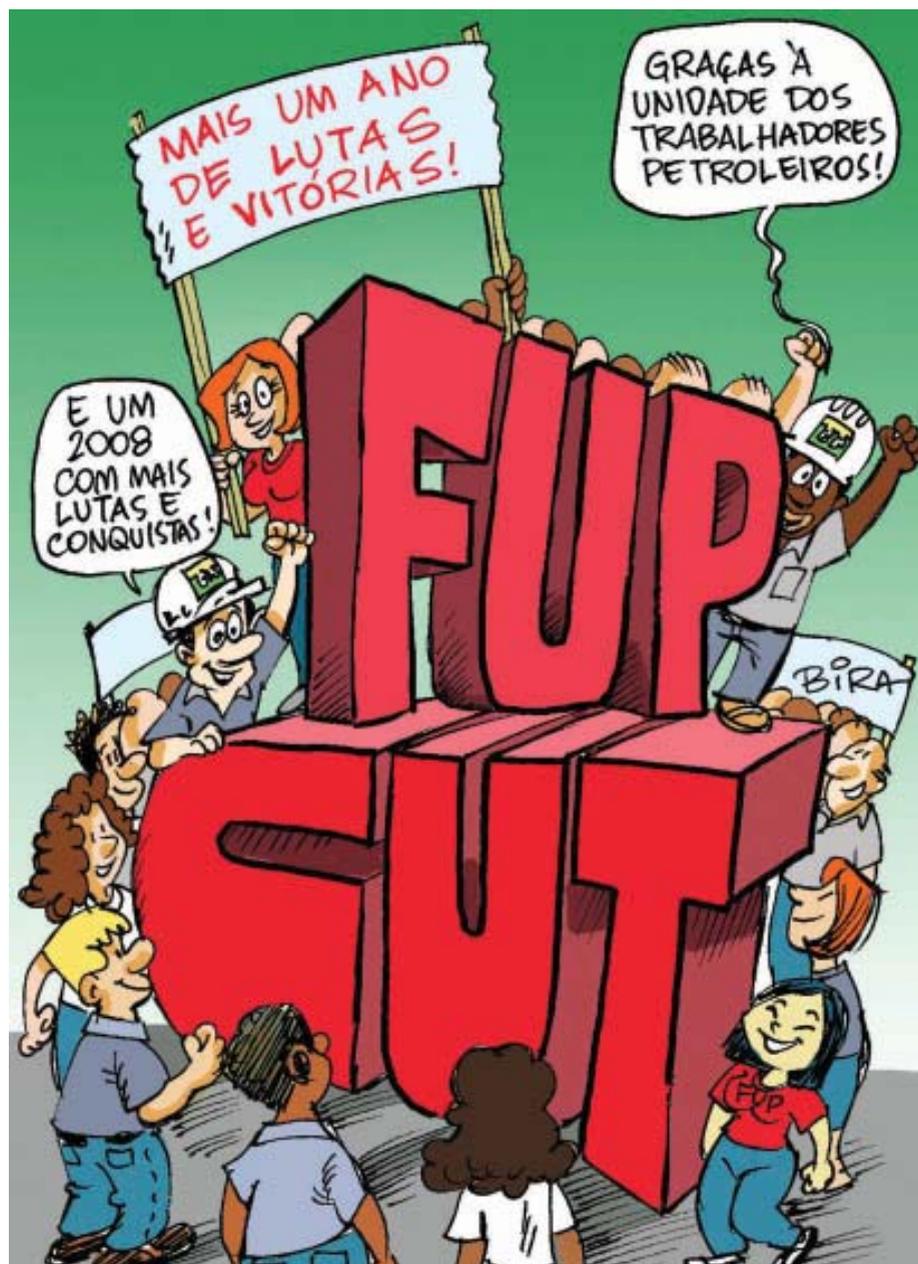
Juntos podemos muito mais

Em 2007, a categoria petroleira mais uma vez fez história. Apesar da disputa ideológica da luta de classes nortear as principais ações das gerências da Petrobrás, os trabalhadores conquistaram vitórias históricas neste ano.

Asseguramos o saneamento do Plano Petros, através do maior acordo da história do sistema brasileiro de previdência complementar. A repactuação do Plano Petros garantiu que a Petrobrás e demais patrocinadoras aportem mais de R\$ 6 bilhões no plano, resolvendo uma série de pendências e pleitos, como a correção das pensões, custeio paritário do plano, eleição para duas das quatro diretorias da Petros, redução do limite de idade para o grupo 78/79, entre outras conquistas.

A campanha de negociação do novo plano de cargos e salários também se concretizou em 2007 com um acordo vitorioso, que repara injustiças do passado e avança em relação ao futuro, garantindo aos trabalhadores critérios de mobilidade transparentes e democráticos. Uma das principais conquistas é a RMNR. Além dos ganhos econômicos, o novo PCAC também garantiu a reparação de níveis a mais de 10% da força de trabalho que atuava na empresa durante o governo FHC e foi prejudicada por perseguições políticas. Apesar de todos os avanços obtidos pela FUP, os sindicatos dissidentes repudiam o acordo, indicam a rejeição e são atropelados pela base.

Outra vitória importante que consolidou a luta da FUP contra as discriminações no Sistema Petrobrás (veja matéria no verso) é o Plano Petros 2. Obrigamos a empresa a assegurar o pagamento do serviço passado a mais de 90% dos trabalhadores admitidos após agosto de 2002, além de todas as garantias previdenciárias cobradas pela Federação. Resultado: só nos primeiros dois



meses de abertura, mais de 21 mil trabalhadores sem previdência complementar aderiram ao novo plano.

O ano de 2007 garantiu ainda conquistas importantes em relação à anistia dos petroleiros demitidos nos governos Collor e FHC e também dos que sofreram perseguições políticas. Fruto da

conquista da o acordo coletivo de 2006, os petroleiros começam a receber o pagamento ou compensação dos dias parados nas greves de 94 e 95. Além disso, após pressão da FUP na campanha reivindicatória, a Petrobrás acertou o pagamento dos aumentos por mérito a cerca de 750 petroleiros contemplados pela

anistia. Soma-se a isto, a reparação de até quatro níveis conquistados no PCAC.

O Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2009 também assegurou novas conquistas em relação aos anistiados que retornaram à Petrobrás e o compromisso da empresa em fazer gestões para agilizar a tramitação dos requerimentos de anistia dos ex-empregados da Petroflex, Nitriflex, Petromisa e Interbrás. O ACT conquistado pela categoria obteve mais de 80% de aceitação nas assembleias e garantiu ganhos reais para os trabalhadores pelo quarto ano consecutivo, além do atendimento de pleitos históricos, como intervenções na política de SMS e na gestão da AMS e o adiantamento do pagamento dos retroativos da correção dos benefícios de quem repactuou. Os petroleiros encerram o ano de 2007 como a categoria que obteve os maiores reajustes salariais, cuja média ficou entre 7% e 9% acima da inflação, sem contar os ganhos obtidos com a reparação de níveis.

Essa retrospectiva relembra outros fatos decisivos ocorridos este ano, como a descoberta do mega Campo de Tupi, a decisão do governo de retirar da 9ª Rodada de Licitação da ANP os 41 blocos localizados no entorno desta nova reserva, a luta da FUP pelo fim dos leilões de petróleo e gás, as mobilizações da categoria petroleira e da CUT ao longo do ano, a luta do povo brasileiro para anular o leilão da Vale do Rio Doce, os debates em torno da necessidade de democratização dos meios de comunicação, entre tantos outros acontecimentos que marcaram a nossa categoria e a classe trabalhadora em 2007. Por outro lado, lamentamos as incoerências dos dirigentes dos sindicatos dissidentes e das associações, que continuam impondo a divisão da categoria e atos vexaminosos, como o triste episódio de arriar as calças em frente à Petrobrás.

Janeiro

- Recomeça o processo de re-actuação do Plano Petros
- Petroleiros recebem pagamento do adiantamento da PLR
- FUP participa do VII Fórum Social Mundial, na África

Fevereiro

- Sub-comissão de anistia começa a analisar os requerimentos dos ex-empregados da Petroflex e Nitriflex
- FUP cobra da Petrobrás cumprimento das novas regras para aposentadoria especial
- **Processo de re-actuação do Plano Petros encerra-se no dia 28, com 73% de adesão dos participantes e assistidos**
- FUP e presidente nacional da OAB discutem o futuro da matriz energética do Brasil



Março

- Petroleiros começam a receber os dias parados nas greves de 94/95
- **FUP intensifica luta pela implementação do novo PCAC**
- Chapa da FUP/CUT disputa eleição em Caxias
- FUP cobra participação na discussão da Lei do Gás
- Petrobrás participa de consórcio de compra do Grupo Ipiranga. FUP luta para garantir os direitos dos trabalhadores



Abril

- Benefício farmácia é implantado com rede de cobertura nacional
- Começam eleições na Petros. FUP lança três chapas para disputar vagas nos Conselhos Deliberativo e Fiscal
- FUP participa do I Seminário das Mulheres Petroleiras do Rio Grande do Sul, organizado pelo Sindipetro-RS
- Chapa da FUP/CUT vence eleição em Caxias
- **FUP e CUT fazem grande mobilização no dia 10: contra a Emenda 3 e por um novo PCAC**
- FUP indica paralisação de 24 horas no dia 03 de maio pelo PCAC e CUT convoca nova mobilização contra a Emenda 3
- Petrobrás apresenta no dia 27 proposta de PCAC.



- Assembléias aprovam a greve
- Avanço de nível conquistado na anistia começa a ser pago
- SPC aprova novo plano de previdência – o Plano Petros 2
- Comissão interministerial de anistia encerra trabalhos após anistiar 88 demissões, 443 advertências, 269 suspensões e 750 punições. A participação da FUP na comissão também contribuiu decisivamente para trazer de volta aos quadros da Petrobrás 966 anistiados da Interbrás e Petromisa
- FUP e Petrobrás fazem avaliação técnica dos cálculos das dívidas da Petrobrás com a Petros, em cumprimento ao AOR
- FUP cobra reunião com a Petrobrás para discutir pagamento da PLR.

Maio

- FUP considera proposta de PCAC insuficiente e mantém paralisação
- **Petroleiros fazem paralisações entre 03 e 10 de maio e Petrobrás apresenta calendário de negociação**
- Sai os resultados das eleições da Petros. FUP alerta que vitória dos candidatos das associações e sindicatos dissidentes pode ser um retrocesso para os participantes
- Negociações do PCAC: FUP denuncia disputa das gerências para impedir avanços e deixa claro que progressão automática e transparência de critérios são fundamentais no novo plano
- CUT realiza nova mobilização contra a Emenda 3
- FUP cobra implementação da repactuação
- Petrobrás apresenta nova pro-

posta de PCAC, considerada ainda insuficiente pela FUP

- Conselho Consultivo da Petros aprova novo plano de previdência – Petros 2. Conselheiros recém eleitos votam contra

seminário de qualificação durante o XIII Confup

- FUP e Petrobrás discutem acordo judicial da repactuação
- **XIII Confup aprova greve de cinco dias com parada de produção por um novo PCAC**

Junho

- Conselho Consultivo da FUP elenca pontos da negociação do PCAC que precisam avançar
- Chávez não renova concessão da RCTV e Senado brasileiro se manifesta contra. Petroleiros defendem soberania do governo venezuelano e repudiam a intromissão dos parlamentares brasileiros
- Petrobrás não avança na negociação de PCAC e FUP indica greve de cinco dias, com



Julho

- Petrobrás apresenta proposta de PCAC que atende reivindicações históricas dos trabalhadores. FUP indica a aceitação da proposta e sindicatos dissidentes se posicionam contra o acordo
- CNQ realiza congresso nacional que reelege Aparecido Donizete. Vários dirigentes sindicais petroleiros também são eleitos para a nova diretoria da Confederação
- Petroleiros aprovam proposta de PCAC nas bases da FUP e dos sindicatos dissidentes. Acordo conquistado repara injustiças do passado, corrige distorções e consolida a luta por igualdade de direitos
- **Mais de 11 mil trabalhadores se inscrevem no Plano Petros 2 no primeiro mês de adesão**
- Petrobrás apresenta proposta de PLR, que é rejeitada em mesa pela FUP
- Nova proposta de PLR apresentada pela Petrobrás não atende e FUP indica rejeição
- FUP negocia com a Transpetro proposta de PCAC que acompanhe as conquistas garantidas na Petrobrás
- Previ, fundo de pensão dos bancários do BB, converte superávit em benefícios para os participantes e assistidos
- CUT faz ocupação pacífica do Congresso Nacional contra Emenda 3
- FUP participa em La Paz, na Bolívia, do III Fórum Latino-Americano e Caribenho dos Trabalhadores de Energia
- FUP cobra agilidade da Petrobrás na implementação da repactuação
- Acidente com avião da TAM mata 199 pessoas em São Paulo e mídia inicia nova caça às bruxas, tentando culpar antecipadamente o governo Lula pela tragédia
- O projeto Mova Brasil encerra mais um período de alfabetização de jovens e adultos, com mais 25 mil alunos formados. O projeto, parceria da FUP com o Instituto Paulo Freire e a Petrobrás, foi criado em 2003 e até o momento já alfabetizou 74 mil pessoas. Novas turmas serão iniciadas em março de 2008, com foco maior entre jovens de 16 anos e 24 anos de idade



Agosto

- CUT organiza nova mobilização contra a Emenda 3 e pelo direito irrestrito de greve
- FUP reformula o boletim Primeira Mão, que passa a ser editado com novo tratamento gráfico e colorido

- Governo Serra demite 61 metroviários, após greve de 48 horas no Metrô paulista
- FUP continua pressionando Petrobrás a agilizar implementação da repactuação do Plano Petros
- Petrobrás apresenta nova proposta de PLR que eleva o piso e diminui diferença entre o menor e o maior valor. FUP convoca Conselho Consultivo, que referenda indicativo de aceitação da proposta
- FUP pressiona Transpetro a garantir o abono e a RMNR durante a negociação do PCAC
- Lei do Petróleo completa 10 anos. Enquanto o mercado comemora, FUP cobra plebiscito para que a população debata um novo marco regulatório para o setor petróleo
- FUP participa no Uruguai de debates organi-

zados pelas centrais sindicais da América Latina e Caribe para discutir a organização dos trabalhadores do setor energético e políticas de integração

- Petroleiros aprovam proposta de PLR

• **Conselho Deliberativo da Petros aprova mudanças no regulamento do Plano Petros. Conselheiros eleitos com apoio das associações e sindicatos dissidentes votam contra**

- FUP faz novas gestões em Brasília para intervir no projeto da Lei do Gás
- FUP e sindicatos participam da campanha de realização do plebiscito popular pela anulação do leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce
- Conselho Consultivo da FUP aponta greve pipoca, caso a Transpetro não acompanhe os avanços do PCAC da Petrobrás
- Transpetro formaliza proposta final de

- PCAC que consolida conquistas garantidas pelos trabalhadores da Petrobrás
- Plano Petros 2 obteve adesão de 92% dos petroleiros sem previdência complementar, garantindo-lhes o pagamento integral do serviço passado
- Direção do Sindipetro Litoral Paulista entra com ação liminar para impedir trabalhadores da região de ingressarem no Plano Petros 2
- Projeto substitutivo da Lei do Gás é aprovado em Comissão Especial da Câmara e segue para o Senado
- FUP e sindicatos apresentam pauta de reivindicações à Petrobrás e subsidiárias e cobram início das negociações

Setembro

FUP e CNQ realizam seminário que discute propostas dos trabalhadores frente à reestruturação do setor petroquímico

- CUT, FUP, MST e movimentos sociais realizam plebiscito pela anulação do leilão da Vale do Rio Doce
- FUP, sindicatos, Petrobrás, subsidiárias e Petros assinam termo judicial que celebra o acordo de repactuação do Plano Petros
- Presidente Lula envia ao Congresso Nacional projeto de Lei que reconhece as centrais sindicais
- **FUP inicia negociações com a Petrobrás, cobrando nova política de SMS, recomposição dos efetivos e cumprimento da aposentadoria especial**
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio divulgada pelo IBGE aponta crescimento de 7,2% na renda do trabalhador brasileiro e a menor taxa de desemprego dos últimos dez anos
- FUP participa do I Encontro da Mulher Petroleira do Rio Grande do Norte, organizado pelo Sindipetro-RN
- Chapa apoiada pela FUP e CUT vence eleição no Sindipetro Amazonas
- Transpetro concorda com propostas de enquadramento no PCAC apresentadas pela FUP e sindicatos, concluindo a campanha do novo plano de cargos
- FUP cobra agilidade da Petrobrás no pagamento da reparação de níveis
- Após seis rodadas de negociação com a FUP, Petrobrás não formaliza contraproposta
- FUP propõe que Petrobrás adiante à Petros aportes para pagamento da correção dos benefícios dos assistidos que repactuaram. Conselheiros eleitos com apoio das associações e dos sindicatos dissidentes ameaçam impugnar o acordo se o Conselho Deliberativo da Petros aprovar a proposta de adiantamento



Outubro

- CUT e movimentos sociais divulgam resultado final do plebiscito sobre a Vale do Rio Doce: cerca de 4 milhões de brasileiros querem a anulação do leilão que privatizou a empresa
- Em todo o mundo, são feitas homenagens aos 90 anos da Revolução Russa e reflexões sobre os 40 anos do assassinato de Che Guevara
- **Trabalhadores da base do Litoral Paulista enviam abaixo-assinado à FUP, com mais de mil assinaturas, cobrando representatividade na realização de assembléias para aprovação do PCAC**
- Vencem as concessões públicas das principais emissoras de TV e rádio. Os brasileiros pela primeira vez se mobilizam, cobrando transparência e democratização dos meios de comunicação
- FUP dá prazo até dia 11 para Petrobrás apresentar contraproposta
- Associações de aposentados entram na Justiça para tentar impedir acordo judicial que garante o acordo da repactuação do Plano Petros
- Direção do Sindipetro LP aciona a Justiça para impedir assembléias de PCAC solicitadas pela base

- Petrobrás apresenta contraproposta e FUP indica rejeição e estado de greve
- Petroleiros da Bacia de Campos interrompem emissão de PTs por 24 horas nas plataformas, em protesto contra o GDP-SO
- FUP participa em Lima, no Peru, do III Seminário Sindical dos Trabalhadores da Repsol/YPF na América Latina e Caribe
- Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas da FUP repudiam manobras contra a implementação da repactuação
- Bancários aprovam acordo que garante reajuste de 6%, após paralisações no BB e

- bancos privados e greve de sete dias na CEF
- FUP consolida mais uma conquista histórica: reparação dos níveis a mais de 3.400 petroleiros perseguidos no governo FHC
- Petroleiros rejeitam contraproposta da Petrobrás e entram em estado de greve
- Dirigentes dos sindicatos dissidentes ficam de calças arriadas em frente à sede da Petrobrás, constrangendo a categoria nacionalmente. Eles alegam que a manifestação é dos aposentados, os quais intitulam os “mendigos do petróleo”



Novembro

- Petroleiros realizam seminários de qualificação da greve com controle de produção, indicada pela FUP para começar dia 26
- Petrobrás agenda nova rodada de negociação, que começa dia 09 e prossegue no dia 12. Petroleiros intensificam mobilizações nas setoriais
- Petroleiros das bases do Litoral Paulista retomam assembleias do PCAC que foram suspensas pela direção do sindicato e aprovam o acordo com mais de 90% dos votos. Trabalhadores solicitam representação da FUP para assinatura do acordo
- Começam eleições no Sindipetro PA/AM/MA/AP. FUP e CUT apóiam a Chapa 2, que é de oposição à atual direção do sindicato
- FUP reúne-se com o presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, para cobrar a antecipação do pagamento da correção dos benefícios dos assistidos do Plano Petros que repactuaram e discutir a 9ª Rodada de Licitação da ANP
- Conselho Nacional de Políticas Energéticas reúne-se na sede da Petrobrás para avaliar a descoberta pela empresa de uma nova província petrolífera na camada de pré-sal da Bacia de Santos. Governo Lula anuncia a suspensão de 41 blocos que seriam leiloados pela ANP
- Acordo de repactuação do Plano Petros aguarda homologação da justiça. FUP pressiona para que a Petrobrás adiante o pagamento da correção dos retroativos dos aposentados e pensionistas que repactuaram
- **Sim à repactuação! Não aos leilões de petróleo! FUP e sindicatos realizam grande ato político em frente à sede da Petrobrás, reunindo cerca de 400 petroleiros de vários estados. Gerência de RH se compromete a buscar o pagamento dos retroativos da repactuação, através do acordo coletivo**
- FUP dá prazo à Petrobrás para apresentar nova contraproposta até o dia 16
- Petroleiros iniciam assembleias para aprovação da greve por tempo indeterminado e com controle de produção
- Petrobrás informa que apresentará nova contraproposta no dia 22
- Petroleiros aprovam indicativo de greve
- **FUP participa de ato conjunto com a CUT, MST e outras entidades no Rio de Janeiro contra os leilões de petróleo**
- FUP e sindicatos reúnem-se com a Petrobrás e, após 10 horas de negociação, conquistam nova contraproposta, que garante principais reivindicações da categoria. FUP indica suspensão da greve e aceitação da proposta
- **ANP inicia no dia 27 a 9ª Rodada de Licitação e FUP, CUT, MST e outras entidades ocupam a sede da Agência por 12 horas e lançam Fórum Permanente de Luta Contra os leilões de petróleo**



- Com mais de 80% de aceitação nas assembleias, petroleiros aprovam proposta negociada com a Petrobrás. FUP e sindicatos assinam acordo extensivo a todos os trabalhadores do sistema e garantem pagamento dos retroativos da correção dos benefícios dos assistidos do Plano Petros que repactuaram
- A Petrobrás, através da Petroquisa, assina acordo de investimentos com a Brasken, que amplia de 6,8% para 25% sua participação na empresa, reestruturando, assim, o setor petroquímico
- Presidente Lula assina mais um contrato de construção de quatro navios da Transpetro. Só em 2007, foram contratados pela subsidiária 23 navios, que estão em construção no Brasil, gerando mais de 11 mil empregos diretos. O Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef) prevê a construção de um total de 42 navios, o que fomentará mais de 22 mil vagas de trabalho na indústria nacional de construção naval



Dezembro

- Governo Lula lança a TV digital, que começa a ser transmitida para São Paulo
- **CUT reúne cerca de 40 mil trabalhadores em Brasília durante a IV Marcha Nacional da Classe Trabalhadora**
- FUP participa do II Congresso da União Internacional dos Trabalhadores do Ramo de Energia e Água. O Congresso, realizado no México, elege o diretor da FUP, Aldemir Caetano, para a Secretaria de Petróleo
- **FUP realiza I Encontro Nacional dos Petroleiros do Setor Privado e trabalhadores definem dia nacional de luta em fevereiro com o lançamento da campanha “Somos todos petroleiros! Trabalho igual, direitos iguais”**
- O arquiteto Oscar Niemeyer celebra 100 anos de vida, com homenagens de vários países
- Em entrevista ao Estado de São Paulo, presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, defende alterações na Lei do Petróleo e um novo marco regulatório para o setor
- Fruto da campanha reivindicatória, FUP garante o compromisso da Petrobrás em adiantar o pagamento dos retroativos da correção dos benefícios dos aposentados e pensionistas que repactuaram
- FUP cobra da Petrobrás início das negociações da PLR 2007, com pagamento do adiantamento em janeiro.



2007 ano da consolidação da igualdade de direitos para todos os petroleiros

Acabar com as discriminações entre trabalhadores admitidos antes e depois de setembro de 1997 sempre foi uma das principais bandeiras de luta da FUP, consolidada em 2007 com o novo PCAC e o Plano Petros 2. Os petroleiros sofreram uma série de ataques durante os governos neoliberais, principalmente em função da resistência à privatização da Petrobrás. As perseguições se intensificaram após maio de 1995, quando fizemos a histórica greve de 32 dias. A unidade e a organização da categoria foram fundamentais para preservar direitos conquistados na luta.

Mas, o governo FHC continuou adiante em sua política de defesa do Estado mínimo e sucateamento e privatização das empresas estatais, inclusive a Petrobrás. Uma das ações mais violentas do governo tucano foi a edição da resolução número 9 pela antiga CCE - Coordenadoria de Controle das Empresas Estatais -, que restringiu direitos para os trabalhadores admitidos após setembro de 1997, criando uma série de discriminações entre novos e antigos. No caso do Sistema Petrobrás, os novos empregados perderam o ATS, o sobreaviso, a isonomia no desconto da AMS, o pagamento integral das férias e horas extras, entre outros direitos conquistados pela categoria ao longo de anos de lutas.

Ao longo dos últimos seis anos, a FUP veio derrubando uma a uma essas diferenciações impostas e garantiu a todos os petroleiros a equiparação de direitos. Estamos, portanto, consolidando em 2007 uma vitória histórica, ao enterrarmos no Sistema Petrobrás todos os efeitos da medida discriminatória imposta pelo governo FHC. Uma luta de dez anos, que nenhuma outra categoria do setor público teve êxito. A vitória dos petroleiros é mérito da nossa

força mobilizadora e, principalmente, da unidade da organização sindical da categoria, através da FUP e da CUT.

A derrubada da resolução nº 9, passo-a-passo

No acordo coletivo de 2001, a FUP conquistou a equiparação no desconto da AMS. Até então, os petroleiros admitidos após 1997 só tinham direito a 50% de suplementação da Petrobrás para os procedimentos médicos.

No acordo coletivo de 2002, a FUP garantiu o adicional de sobreaviso e o pagamento integral das horas extras. Enquanto os trabalhadores antigos recebiam o acréscimo de 100% em cada hora extra, os petroleiros admitidos após 97 recebiam as horas extras conforme a CLT (50% de acréscimo).

No acordo coletivo de 2003, a FUP teve a sua primeira vitória na conquista do ATS para os trabalhadores novos. Após muita pressão, a Petrobrás concordou em pagar o adicional por tempo de serviço em forma de quinquênio. Mas na campanha reivindicatória do ano seguinte, em 2004, a FUP garantiu o anuênio para os petroleiros admitidos após 1997. Tam-

bém no acordo coletivo de 2003, a FUP arrancou o primeiro compromisso da Petrobrás em discutir conjuntamente com o movimento sindical o modelo de previdência complementar dos trabalhadores sem Plano Petros. Após quase três anos de discussão, a FUP, a Petrobrás e a Petros definiram os principais eixos do Plano Petros 2, atendendo duas bandeiras de luta do movimento sindical: garantias previdenciárias e pagamento integral do serviço passado.

No acordo coletivo de 2004, além de garantir o ATS para os novos, nos mesmos moldes dos demais petroleiros (anuênio), a FUP conquistou também a equiparação em relação ao pagamento das férias. Enquanto os trabalhadores antigos recebiam o pagamento integral das férias (100%), os novos recebiam de acordo com a CLT, ou seja, 30%.

Nos acordos de 2007, a FUP consolida a longa trajetória de luta pela equiparação de direitos entre petroleiros admitidos antes e depois de 97. A Federação garantiu aos trabalhadores sem previdência complementar o Plano Petros 2, com todas

as seguranças previdenciárias e o pagamento integral do serviço passado. Nos dois primeiros meses de adesão, o plano teve mais de 21 mil inscrições. Soma-se a essa conquista, o novo PCAC, que acabou com as diferenciações salariais entre os petroleiros que recebiam a VP-

Periculosidade e os que nunca tiveram este direito garantido em função da resolução do governo FHC. Além disso, ao conquistarmos um PCAC com normas de mobilidade mais democráticas e transparentes, possibilitamos aos petroleiros novas oportunidades de construção de uma carreira a médio e longo prazos. Possibilidade que foi negada pelos governos neoliberais e pelo regime militar aos trabalhadores que estão há mais de 20 anos na Petrobrás e a muitos daqueles que já se aposentaram.

As conquistas dos trabalhadores da Transpetro

A FUP conquistou em 2003 o primeiro acordo coletivo dos trabalhadores da Transpetro, assegurando a AMS (o plano de saúde coberto pela subsidiária era AMIL), a mesma data de pagamento dos salários da Petrobrás, entre outras garantias. Ao longo dos últimos acordos coletivos, a Federação foi acabando com as diferenciações de direitos que ainda ocorriam na empresa, garantindo aos petroleiros da Transpetro adicional de sobreaviso, antecipação do 13º salário, ATS, pagamento integral das férias e horas extras, auxílios educacionais e todas as conquistas do novo PCAC da Petrobrás, inclusive a RMNR. No acordo coletivo deste ano, a FUP também garantiu a manutenção da AMS para o titular e seus dependentes em situações de aposentadoria por invalidez e no caso de falecimento. Além disso, o acordo conquistado garantiu o amplo direito de defesa do trabalhador em caso de demissão imotivada.

Edição especial - retrospectiva 2007 Boletim da Federação Única dos Petroleiros

Filiada à CUT www.fup.org.br Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br

Edição, redação e pesquisa:

Alessandra Murteira - MTB 16763

Diagramação: Claudio Camillo (MTB 20478)

Diretoria Colegiada:

Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Enéias, Hélio, Jorge Machado, José Maria, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiraney

